

e 3,53% HTLV, 2,85 e 3,72% HIV, 2,86 e 4,99% HBsAg, 2,39 e 4,55% HCV, 2,54 e 2,91% A-HBc. Para suprimir o consumo dos 7 marcadores por um ano, calculou-se um custo de aproximadamente R\$1.400,00 para produção in house contra R\$ 20.000,00 para aquisição comercial. **Discussão e conclusão:** A produção in house dos controles é viável e facilitada devido a disponibilidade da matéria-prima no serviço, com baixo consumo da mesma e alto rendimento de produção. O processo de validação dos CQIPs mostrou-se satisfatório, e neste estudo os marcadores que apresentaram maior CV foram: Sífilis, HIV, A-HBc e HBsAg. Os estudos de estabilidade evidenciaram CVs semelhantes entre si e menores do que os do processo de validação, indicando fraca relação das variações com o armazenamento das amostras. A análise de desempenho confirmou a estabilidade, reprodutibilidade e confiabilidade dos CQIPs. O cálculo de custo evidenciou que a produção in house representa um investimento 14 vezes menor do que a aquisição comercial. Conclui-se que a produção dos controles apresentou baixo custo e os mesmos uma alta reprodutibilidade. Ter o domínio de todo o processo proporciona um entendimento amplo das intercorrências laboratoriais (calibrações, perfil de reatividade dos lotes de reagentes, desempenho das alíquotas dos controles, problemas nos equipamentos e outros) e identificação precoce de erros analíticos e perfil de tendências.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105813>

ID – 1973

EFETIVIDADE DA TRIAGEM SOROLÓGICA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES TRANSFUSIONAIS

YM de Sousa ^a, WMS Lobato ^b, AdS Pinheiro ^a, BARdA Ruivo ^a, CCG Santos ^a, RC Valois ^a

^a Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil

^b Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém, PA, Brasil

Introdução: A triagem sorológica em doadores de sangue constitui um procedimento indispensável para a segurança transfusional, atuando como medida preventiva contra a transmissão de agentes infecciosos, incluindo vírus como HIV, hepatites B e C, *Treponema pallidum*, HTLV e *Trypanosoma cruzi*. Diante da crescente demanda por sangue seguro, a implementação de protocolos eficientes e tecnicamente validados é essencial para mitigar os riscos associados à transfusão, assegurando a qualidade do sangue destinado ao uso clínico. **Objetivos:** Analisar as estratégias metodológicas e a efetividade da triagem sorológica em doadores de sangue, evidenciando sua contribuição para a prevenção de infecções transmissíveis por transfusão. **Material e métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SciELO, utilizando os descritores indexados nos sistemas DeCS e MeSH “doadores de sangue” e “segurança transfusional”, e as palavras-chave “triagem sorológica” e “infecções transmissíveis por transfusão”. Os critérios de inclusão contemplaram artigos originais publicados entre 2014 e 2024, nos

idiomas português, inglês e espanhol, com acesso ao texto completo. Foram excluídos estudos duplicados, relatos de casos e publicações sem enfoque específico na triagem sorológica. Foram encontrados 122 artigos e após aplicação dos critérios, 13 estudos foram selecionados para análise qualitativa e síntese integrativa. **Discussão:** A análise dos estudos evidencia que a triagem sorológica, fundamentada em testes diagnósticos validados e aplicada segundo protocolos padronizados, apresenta eficácia comprovada na detecção de marcadores infecciosos em doadores, reduzindo significativamente a incidência de transmissões transfusionais. A adoção de metodologias complementares, como a reação em cadeia da polimerase para detecção de ácidos nucleicos (NAT), aliada à capacitação técnica contínua das equipes e à realização de entrevistas clínicas detalhadas, potencializa a sensibilidade e especificidade dos processos diagnósticos. No entanto, a heterogeneidade dos recursos tecnológicos e das políticas de triagem entre diferentes instituições e regiões compromete a uniformidade da prática e a garantia da qualidade transfusional em escala nacional e internacional. A triagem sorológica configura-se como um componente crítico da biossegurança hemoterápica, mitigando os riscos inerentes à transfusão sanguínea e promovendo a proteção do receptor. A integração de tecnologias diagnósticas avançadas, aliada à padronização rigorosa dos protocolos e ao investimento na capacitação multiprofissional, emerge como estratégia indispensável para a superação das disparidades estruturais e regionais. Entretanto, persistem desafios relativos à adaptação dos protocolos às especificidades locais, demandando flexibilidade sem comprometer os parâmetros de qualidade e segurança. **Conclusão:** A triagem sorológica, quando realizada com metodologias sensíveis e protocolos bem estruturados, constitui ferramenta essencial para a prevenção de infecções transmissíveis por transfusão. O fortalecimento dos sistemas hemoterápicos, mediante incorporação de tecnologias inovadoras, normatização rigorosa e cooperação internacional, é imprescindível para garantir a biossegurança, a qualidade e a equidade no fornecimento de sangue, consolidando-se como uma política de saúde pública eficaz e sustentável.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105814>

ID – 311

ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE A MALÁRIA TRANSFUSIONAL EM DOADORES DO BANCO DE SANGUE DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN

LM Soares de Souza ^a, LD Santos ^b, CB Bub ^b, JM Kutner ^b

^a Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE), São Paulo, SP, Brasil

^b Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A malária é uma doença infecciosa parasitária causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, transmitida